**A DIFICULDADE ASSISTIVA DA SAÚDE PÚBLICA NO ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS NAS REGIÕES RIBEIRINHAS NO PARÁ**

OLIVEIRA, Sarah ¹

**INTRODUÇÃO**: As regiões comunitárias ribeirinhas, formadas à margem dos rios e canais, desempenham um papel importante na diversidade econômica e cultural do estado do Pará. No entanto, essas populações enfrentam grandes desafios socioambientais, o que favorece a proliferação de doenças parasitárias e dificulta a implementação de cuidados primários na saúde. Dentre as patologias endoparasitárias, destaca-se a ascaridíase, causada pelo nematódeo Ascaris Lumbricoides, uma verminose intestinal de alta incidência nessas áreas, que agrava o quadro de vulnerabilidade sanitária. **OBJETIVO**: Analisar os registros de ocorrência da ascaridíase nas comunidades ribeirinhas no Pará, compreendendo seus impactos na saúde individual e coletiva, bem como suas relações com os fatores socioambientais MÉTODO: Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio da análise de dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS\TABNET), referentes ao período de 2000 a 2016, no Pará. Os parâmetros analisados incluíram número de exames realizados, taxa de positividade e distribuição por municípios de residência. **RESULTADO**: A ascaridíase representa um relevante problema de saúde pública no Pará refletindo condições precárias de higiene e saneamento. No período analisado, foram realizados 402.271 exames parasitológicos, dos quais 72.919 (81,2%) apresentaram resultado positivo para Ascaris Lumbricoides. Além disso, os municípios com maior taxa de notificação foram Belém (51%), Bragança (28%) e Cachoeira do Piriá (10%). **CONSIDERAÇÃO FINAL**: Conclui-se que a elevada ocorrência da verminose intestinal está diretamente relacionada à carência de políticas públicas efetivas de saneamento básico e à ausência de ações contínuas de prevenção e tratamento. A contaminação da água e dos alimentos por ovos do parasita contribui significativamente à manutenção do ciclo de infecção. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM**: O estudo destaca a importância de abordar e especificar o conhecimento endêmico parasitológico nas regiões ribeirinhas, incentivando ações de prevenção, educação em saúde e intervenções adequadas à realidade local.

**Descritores** (Decs-ID): Prevenção de doenças – Português; Atenção Primária à Saúde – Português; Helmintíases – Português.

**Modalidade**: estudo original ( x ) relato de experiência ( ) revisão da literatura ( **)**

**Eixo Temático:** Processos de enfermagem, teorias, gestão/organização dos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS**

1 Silva AMB da, Bouth RC, Costa KS da, Carvalho DC de, Hirai KE, Prado RR, Araújo SG de, Pereira AC de L, Ribeiro KTS. Ocorrência de enteroparasitoses em comunidades ribeirinhas do Município de Igarapé Miri, Estado do Pará, Brasil. Rev. Pan-Amaz. Saúde [nternet]. 31º de janeiro de 2020 [citado 6º de maio de 2025];5(4):7. disponível em: <https://ojs.iec.gov.br/rpas/article/view/556>

2 De Lima Pereira FN, Costa Vaz I, da Silva Mota G Évelin, Souza do Rosário MV, Marques Santa Rosa Malcher C. PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Braz. J. Implantol. Health Sci. [Internet]. 25º de março de 2025 [citado 6º de maio de 2025];7(3):1847-60. Disponível em: <https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/5476>

3 BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS** – Departamento de Informática do SUS. Programa de Controle da Esquistossomose – PCE: Enteroparasitose no Estado do Pará: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinan/pce/cnv/pcepa.def> . Acesso em 06 de maio de 2025‌.  
  
**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1 Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará – UFPA. sarahlima28100@gmail.com